264354 - Reconciliando o Decreto Divino e o Livre Arbítrio

Pergunta

Tudo já está realmente escrito? Se sim, então por que temos livre arbítrio? Que benefício isso tem se tudo o que decidimos é o destino e teríamos decidido isso de qualquer maneira?
E se há coisas que podemos mudar por nossas decisões, isso inclui a morte ou a piora da condição física de alguém?
Há alguém querido para mim e eu tenho que lhe dizer algo que ele definitivamente não aceitará. Não tenho certeza, eu sei, que quando eu lhe disser, ele morrerá, terá um ataque cardíaco ou me deixará sem teto, sozinha, sem comida, água e dinheiro. E ele não destruirá apenas minha vida inteira, mas também a de muitas pessoas queridas perto de mim. Ele é – e muitos outros fatores são – a razão pela qual quase tudo que eu tenho de mais querido é tirado de mim. Incluindo meu Senhor e minha oração, que é a Perda final e absoluta. Eu tenho que dizer a ele e parar com essa loucura. A única coisa que ainda me segura é o medo de ser a razão pela qual ele morrerá. Eu só preciso de uma pessoa. Apenas uma, que finalmente me diga que ele teria morrido de qualquer maneira porque é a vontade de Allah. Mas, todos continuam me dizendo que os humanos têm livre arbítrio, que podemos mudar nosso destino também, que há um destino que é mutável através das decisões. Mas isso não significaria que Deus não é Todo-Poderoso? Não, eu simplesmente não consigo acreditar nisso! Ou Allah é todo-poderoso e o destino é imutável e o que as pessoas me dizem ou algumas coisas escritas nos livros de Muslim e Bukhari são mentiras ou Deus é uma mentira. E eu me recuso a acreditar no segundo

Resumo da Resposta

Não há contradição entre o fato de que as coisas são decretadas e escritas, e o fato de que temos livre arbítrio ao fazê-las, pois não sabemos o que está escrito e sentimos que temos total liberdade para escolher quais ações tomar, e distinguimos entre ações involuntárias, como o batimento cardíaco e a atividade dos intestinos, e ações voluntárias que fazemos com nossas mãos, pés ou olhos e assim por diante.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Allah decretou tudo neste mundo

Tudo neste mundo, o que quer que tenha sido e o que quer que seja, Allah, exaltado seja, decretou no registro que está Consigo; Ele sabia e desejou que acontecesse. Este é Al-Qadar (o decreto divino) com seus quatro estágios: registro, conhecimento, desejo, então criação, trazendo-o à existência.

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Por certo, Nós criamos cada cousa, na justa medida.” [Al-Qamar 54:49]

“E Ele tem as chaves do Invisível; ninguém sabe delas senão Ele. E Ele sabe o que há na terra e no mar. E nenhuma folha tomba sem que Ele saiba disso, e não há grão algum nas trevas da terra nem algo, úmido nem seco, que não estejam no evidente livro.” [Al-An’am 6:59]

“Nenhuma desgraça ocorre, na terra, nem em vós mesmos, sem que esteja em um Livro, antes mesmo de Nós a criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil.” [Al-Hadid 57:22]

“Mas não o quereereis, a não ser que Allah, O Senhor dos mundos, o queira.” [At-Takwir 81:29]

Muslim (2653) narrou que ‘Abdullah ibn ‘Amr ibn al-’As disse: Ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: “Allah decidiu os decretos da criação cinquenta mil anos antes de criar os céus e a terra. Ele disse: E Seu Trono [já] estava acima das águas.”

Podemos mudar o decreto divino?

Este decreto divino não pode ser alterado, no sentido de que se Allah decretou que Fulano de Tal

morrerá como crente ou incrédulo, ou que viverá uma vida feliz ou miserável, ou será abençoado com dez filhos, por exemplo, isso não pode ser alterado, porque se fosse possível alterá-lo, isso seria lançar calúnias sobre o conhecimento, a vontade e o poder de Allah. Em vez disso, o que Allah deseja acontece e o que Ele não deseja não acontece.

O hadith de Ibn ‘Abbas (que Allah esteja satisfeito com ele) diz: Um dia eu estava atrás do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) em uma montanha e ele disse: “Ó rapaz, eu te ensinarei algumas palavras. Lembra-te de Allah e Ele cuidará de ti. Lembra-te de Allah e Ele te protegerá. Se tu pedires, pede a Allah, e se tu buscares ajuda, busca ajuda de Allah. Saiba que se a nação se reunisse para beneficiar-te de alguma forma, eles não te beneficiariam, exceto em algo que Allah já decretou para ti, e se eles se reunissem para prejudicar-te de alguma forma, eles não te prejudicariam, exceto em algo que Allah já decretou para ti. As canetas foram levantadas e as páginas secaram.” (Classificado como sahih por Al-Albani em *Sahih At-Tirmidhi*)

Qual aspecto do decreto divino pode ser alterado?

Mas, há outro aspecto do decreto divino, que é a escrita de decretos concernentes às pessoas, nos registros que estão nas mãos dos anjos.

O hadith de ‘Abdullah ibn Mas’ud (que Allah esteja satisfeito com ele) diz: “O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), que é o mais verdadeiro, nos disse: “A criação de qualquer um de vós é gerada no ventre de sua mãe por quarenta dias, então aquilo se torna um ‘alaqah (um coágulo aderente) por um período semelhante, então aquilo se torna um mudghah (pedaço de carne) por um período semelhante, então Allah envia a ele um anjo que sopra a alma naquilo e é instruído a escrever quatro coisas: sua provisão, sua vida útil, seus atos e se ele está condenado (ao Inferno) ou abençoado (destinado ao Paraíso).” (Narrado por Al-Bukhari, 3208 e Muslim, 2643)

Isso é algo que pode ser considerado como o decreto que pode ser alterado; é uma mudança neste decreto que está escrito apenas nos registros dos anjos, como se estivesse escrito neles que

Fulano de Tal ficará doente, então ele oferece súplica, assim, Allah lhe concede bem-estar e ele não adoece.

Ou está escrito que ele viverá por sessenta anos, mas ele mantém laços de parentesco, então sua expectativa de vida é estendida para setenta anos.

Esta é uma mudança no que está escrito nos registros dos anjos, e é possível; não é impossível que isso possa acontecer.

Isto não muda o que está escrito no Al-Lawh Al-Mahfuz, nem muda o que Allah sabe, pois Allah, exaltado seja, sabia que ele faria isso, então Ele lhe concedeu bem-estar ou aumentou sua expectativa de vida. Esses dois aspectos significam que não pode haver mudança no que está escrito no Al-Lawh Al-Mahfuz e no que Allah sabe, conforme explicado acima.

Quanto às mudanças no que está escrito nos registros que estão nas mãos dos anjos, é comprovado e não é impossível. Isto é indicado pelo hadith de Salman (que Allah esteja satisfeito com ele), que disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Nada pode suplantar o decreto de Allah, exceto a súplica, e nada pode estender a vida de uma pessoa, exceto ações justas e gentileza para com os outros.” (Narrado por At-Tirmidhi, 2139; classificado como hassan por Al-Albani). Também foi narrado por Ahmad, 22386 e Ibn Majah, de Thawban, como: “Nada pode suplantar o decreto divino, exceto a súplica.” (Classificado como Hassan por Al-Albani em *Sahih Ibn Majah*)

Reconciliando o Decreto Divino e o Livre Arbítrio

Não há contradição entre o fato de que as coisas são decretadas e registradas, e o fato de que temos livre arbítrio ao fazê-las , pois não sabemos o que está escrito e sentimos que temos total liberdade para escolher quais ações tomar, e distinguimos entre ações involuntárias, como o batimento cardíaco e a atividade dos intestinos, e ações voluntárias que fazemos com nossas mãos, pés ou olhos e assim por diante.

Portanto, o homem é responsável por suas ações, porque ele as faz por escolha, então ele tem a

capacidade de fazer o bem assim como tem a capacidade de fazer o mal. Ele não tem o direito de argumentar que já está decretado para ele, porque ele não sabe o que está escrito e decretado até depois que aconteça, e ele não sabe como as coisas vão acabar. Pode ser decretado que depois que ele cometer um pecado, por exemplo, ele invocará Allah em súplica e buscará Seu perdão, então Allah se voltará para ele em misericórdia, e ele consertará seus assuntos e seguirá o caminho da retidão, e assim por diante. Portanto, quando os Sahabah (que Allah esteja satisfeito com eles) perguntaram: Não deveríamos confiar no que está escrito e deixar de nos esforçar?

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) respondeu-lhes dizendo: “Esforçai-vos, pois cada pessoa será capaz de fazer aquilo para o qual foi criada. Quanto àqueles que estão entre os abençoados, eles serão capazes de fazer as ações dos abençoados; quanto àqueles que estão entre os condenados, eles serão capazes de fazer as ações dos condenados.” Então, ele recitou as palavras:

“Então, quanto a quem dá e teme a Allah e confirma a mais bela Verdade, a esse, facilitar-lhe-emos o acesso ao caminho fácil. E, quanto a quem é avaro e prescinde da ajuda de Allah, e desmente a mais bela Verdade, a esse, facilitar-lhe-emos o acesso ao caminho difícil.” [Al-Lail 92:5-10]

Tudo o que o homem tem a fazer nesta vida é se esforçar arduamente, sem se questionar: Isto está escrito para mim ou não? Pois, ele nunca descobrirá. Em vez disso, é suficiente que ele se esforce e pratique ações de retidão, e aja como o povo do Paraíso, pois o Paraíso só pode ser alcançado através do esforço, e as moradas do povo do Paraíso só podem ser alcançadas por meio do esforço, não por meio de pensamento positivo.

Se a questão do decreto divino já ter sido escrito está preocupando alguém, esta pessoa deve perceber que Allah decretou que ela deve se esforçar em oferecer atos de adoração e boas ações, e não agir como o povo do Inferno. Em outras palavras, isso é exigido dela, prescrito e imposto a ela, e isso deve ser motivação suficiente para que ela se esforce e pratique boas ações.

Quanto a saber que tudo já está decretado, isso traz paz de espírito quando a calamidade ataca,

então não se deve desesperar ou dizer: “Se eu tivesse feito isso e aquilo, então isso e aquilo teria acontecido.” Isto é o que indicam os versículos em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Nenhuma desgraça ocorre, na terra, nem em vós mesmos, sem que esteja em um Livro, antes mesmo de Nós a criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil. (22) Assim é, para que vos não aflijais com o que perdestes nem jubileis com o que Ele vos concedeu. E Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso.” [Al-Hadid 57:22-23]

Não há utilidade em desvendar o que foi decretado

Quanto ao que você perguntou sobre seu companheiro, a resposta é que sua vida útil já foi decretada e é conhecida por Allah, exaltado seja, e isso não pode mudar. Mas as coisas são decretadas com suas causas, e pode ser decretado que ele morrerá quando ouvir alguma notícia de Fulano de Tal, ou pode morrer de alguma doença, ou pode morrer sendo assassinado, ou em um incêndio, e assim por diante. Isso se desenrolará conforme decretado.

Por isso repetimos: não há sentido em descobrir o que foi decretado. Você não deve procurar pelo que foi divinamente decretado; em vez disso, você deve aprender sobre os ensinamentos islâmicos e se perguntar: É permitido que eu diga a ele algo que possa levá-lo à morte, ou que possa resultar em dano a ele ou a mim?

Essas perguntas não podem ser respondidas sem saber a natureza do que você diria a ele, e a natureza de sua conexão com essa pessoa. Talvez a pergunta tenha a ver com um pecado contra o qual ele deve ser avisado, ou a respeito de algo sobre o qual você não pode ficar quieta. Por exemplo, se assumirmos que um homem foi casado por muitos anos com uma mulher a quem ele ama muito, mas acontece que ela não é permitida para ele, porque ela é sua irmã ou tia por amamentação; nesse caso não temos escolha a não ser informá-lo disso, porque sua permanência com ela significaria que ele está praticando zina.

Se contar a ele provavelmente levará à sua morte, se for possível evitar a ação proibida sem

contar a ele no momento, por receio à sua vida, não há nada de errado nisso, como se a mulher viajasse, ou algum outro meio.

O ponto é que cada assunto que você mencionou deve ser apresentado por si só a pessoas de conhecimento que podem examinar a questão e, então, decidir se é necessário contar a ele, ou se é possível adiar a revelação, ou se não é necessário de forma alguma.

Pedimos a Allah que nos ajude e oriente.

E Allah sabe mais.